

# Encontrando um Parceiro Piedoso

**Brian Schwertley**

Tendo considerado os imperativos bíblicos e os vários exemplos históricos relativos ao inter-casamento e as principais razões por que ele tem conseqüências espirituais tão negativas, vamos voltar nossa atenção para os meios de encontrar um piedoso marido ou esposa cristãos. Como um crente faz para encontrar um parceiro piedoso? Há muitas coisas a se considerar quando se está buscando um casamento.

Um bom ponto de partida para encontrar um parceiro é primeiro entender como a Bíblia define um bom cristão. Nunca se deve pensar em casar com alguém que é morno, indiferente, descomprometido e que meramente professa a Cristo. E como se pode saber que a pessoa é um cristão comprometido? Embora nenhum mero mortal tenha a habilidade para examinar e conhecer o coração humano, contudo, há indicadores externos que nos guiam na direção correta. Como Jesus disse: "Vós os conhecereis pelos seus frutos" (Mt. 7:16ff). Há duas áreas principais a serem examinadas a fim de determinar a qualidade espiritual de um possível cônjuge. Estas são doutrina e santificação pessoal.

## Doutrina

Embora ninguém seja perfeito doutrinariamente ou possua um conhecimento teológico exaustivo, há uma série de itens importantes nesta área para se considerar. (1) Evidentemente, ninguém que creia na verdadeira religião reformada deve jamais pensar em casar com uma pessoa que sustenta heresias ou qualquer falsa doutrina descarada. Embora certamente seja possível para um Católico Romano ou Arminiano serem inconsistente com os ensinamentos de suas igrejas e serem salvos, não é tarefa para um crente reformado tentar ler corações e mentes. Deus porá tudo às claras no Dia do Juízo. Pessoas que confessionalmente aderem a heresias condenáveis devem ser rejeitadas como infiéis. Além disso, pessoas que são ortodoxas com respeito à doutrina da salvação, porém são deficientes em outras áreas não

condenáveis (e.g., Batistas, carismáticos, adeptos da pedo-comunhão, cantores de hinos [não-inspirados]) devem ser evitados. O objetivo de um casamento cristão reformado deve ser glorificar a Cristo com crescimento na integridade doutrinária e na santificação, nada menos. A experiência deste autor é que muito freqüentemente esposas e maridos adotam as deficiências doutrinárias de seus cônjuges.

Alguém pode contestar a necessidade de ser tão rígido argumentando que encontrar um companheiro cristão satisfatório é muito difícil, especialmente em pequenas cidades e comunidades agrícolas isoladas. Contudo, tal situação não é uma boa desculpa para ceder. Crentes reformados devem estar dispostos a se conectar e percorrer longas distâncias se necessário para encontrar um esposo ou esposa agradáveis. A continuidade da aliança é mais importante do que o lugar onde se vive. Enquanto pregando em igrejas reformadas em pequenas comunidades agrícolas, este autor notou que estas pequenas igrejas consistiam quase completamente de pessoas idosas (i.e., 60 anos de idade ou mais). Ao questionar as pessoas nestas igrejas sobre seus filhos e filhas, revelou-se que em muitos casos seus filhos até viveram na comunidade, mas haviam se casado com um Metodista ou Batista arminianos e estavam freqüentando uma igreja herética. Este procedimento ímpio é totalmente inaceitável. A continuidade da aliança está à frente do local onde se vive e até mesmo do viver próximo dos parentes.

(2) Deve-se casar com uma pessoa que tenha certo nível de maturidade doutrinária. Essa maturidade envolve uma compreensão das doutrinas fundamentais da fé tanto quanto um forte comprometimento com elas. Uma pessoa que não seja doutrinariamente resolvida em assuntos importante é alguém em fluxo. Tal pessoa não pode conduzir as crianças de maneira teológica efetiva, e pode mesmo desviar-se para heresias perigosas. Quase todos que são cristãos por um longo período de tempo encontram pessoas que mudam de doutrina muito freqüentemente (e.g., num ano é um Presbiteriano calvinista, no outro é um Luterano arminiano, no outro um Ortodoxo Grego). Pessoas que são levadas por praticamente todo tipo de doutrina são perigosas porque ninguém sabe realmente onde eles irão parar. E também, os crentes

reformados devem evitar as pessoas que são muito ecumênicas em suas visões das heresias e perigos doutrinários. Por exemplo, um homem que diz que o preterismo total, ou o arminianismo, ou o movimento carismático não são uma grande enrascada, que nós deveríamos estender a mão direita de comunhão a tais grupos, está carente de discernimento bíblico. Lembre-se, um amor de verdade envolve ódio por aquilo que é falso.

Todos que querem casar devem primeiro aprender com suas Bíblias de Almeida e então familiarizarem-se com a teologia Reformada. Isto pode ser feito estudando os credos e confissões reformados (especialmente o ponto mais alto do pensamento reformado — os Padrões de Westminster) bem como textos clássicos em teologia (e.g., João Calvino, Charles Hodge, Louis Berkhof, etc.). Os pais cristãos precisam ter certeza de que o treinamento espiritual das crianças como uma preparação para o matrimônio está sendo enfatizada. Se a catequese e a instrução teológica diária for uma prática habitual em um lar, então quando os filhos se casarem eles não irão se apartar do correto caminho dos mandamentos de Deus (leia Pv. 22:6; cf. Dt. 6; 9:12; Pv. 13:14).

## **Santificação Pessoal**

Obviamente, não basta que uma pessoa professe a verdadeira religião reformada, ele ou ela devem andar nos estatutos de Deus. Deve-se buscar evidência empírica de um estado maduro de santificação. Alguns dos frutos visíveis a serem procurados são os que seguem: A) O possível cônjuge tem uma história de membresia em uma fiel igreja reformada? Se uma pessoa não se preocupa em uni-se à uma boa igreja ou perde regularmente a adoração pública por razões banais tal pessoa não está pronta para o casamento. B) Essa pessoa é culpada de pecados escandalosos em sua história recente? Essa pessoa está recusando arrepender-se de pecados conhecidos? C) Essa pessoa tem consistência em seu andar com Cristo? Ela possui o forte desejo de glorificar ao Senhor em sua vida familiar? D) Essa pessoa ama seus irmãos? Ela possui o desejo sincero de comunhão com o povo de Deus? E) Essa pessoa ama a Bíblia e a teologia? Ela quer crescer no conhecimento de Deus e de Sua lei? Ela tem prazer em discutir as coisas de Deus?

## Evitando Erros Comuns

Na hora de buscar um esposo ou esposa cristã é muito importante compreender e evitar pedras de tropeço comuns. As pessoas que entram em casamento ruins frequentemente são culpadas de tomar lamentáveis decisões não-bíblicas. Alguns dos mais comuns erros são os seguintes:

(1) Muitas pessoas (geralmente homens) põem uma ênfase inadequada sobre a beleza física. Enquanto a beleza física é uma benção nos crentes e um elemento desejável em um parceiro, ela nunca deve ter a precedência sobre outros fatores tais como bondade, fidelidade teológica, inteligência, qualidades de liderança e assim por diante. Como crentes em uma cultura pagã onde a maioria dos cristãos professos são teológica e eticamente corruptos, precisamos ser realistas em nossas expectativas de beleza física. Quando as pessoas não são realistas em suas perspectivas elas podem cair em duas armadilhas negativas. Uma é uma demora imprópria para casar que pode roubar de uma pessoa anos de fertilidade e de alegre felicidade matrimonial. Outra armadilha é a inclinação por comprometer princípios teológicos e éticos a fim de expandir os parceiros matrimoniais em potencial. A Escritura repetidamente alerta os crentes para se precaverem da luxúria dos olhos ou beleza como sedução. O Espírito Santo deixou muito claro no registro bíblico que a beleza física de mulheres pagãs pode ser uma grande tentação aos homens da aliança. Este ponto é percebido nas crises de inter-casamento pré-dilúvio (Gn. 6:2: "os filhos de Deus viram as filhas dos homens, e eis que elas eram formosas"). Os crentes não devem se deixar abalar por motivos carnis.

Uma expressão comum da ênfase indevida sobre a beleza física em nossos dias (especialmente por parte dos evangélicos) é a prática do "namoro evangelístico." Cristãos professos, que por várias razões não estão contentes com o cortejo a crentes piedosos, preferem os pagãos ou os cristãos professos doutrinariamente corruptos (e.g., Arminianos) com a desculpa de que o casamento só irá ocorrer se a pessoa se converter a Cristo. Primeiro, ninguém sabe se a outra pessoa com quem se está namorando irá um dia se converter a Cristo. Tais conversões são

raras e freqüentemente cristãos professos é que são convertidos ao pecado e ao mundanismo por um pagão. Segundo, esse profano processo deixa o potencial cônjuge tentado a uma falsa conversão a fim de casar. Este autor está familiarizado com uma série de mulheres que fingiram ter se “salvado” a fim de casar. Então, logo que o casamento se efetivou, se tornou muito claro que a conversão era totalmente falsa. Terceiro, uma pessoa que gasta tempo namorando mulheres pagãs está jogando fora o precioso tempo que deveria usar cortejando piedosas mulheres cristãs. Quarto, gastar tempo com uma pagã atrativa do sexo oposto implica em colocar a si mesmo em sua situação de tentação incrível. Ao invés de seguir o exemplo dos israelitas em Baal-Peor (vide Nm. 25:1-18) ou Sansão (Js. 14:2; 16:4ff), nós devemos seguir o exemplo de Isaque (Gn. 24) ou Jacó (Gn. 28-29).

(2) Algumas pessoas (geralmente mulheres) põem uma ênfase indevida sobre o dinheiro e o sucesso. Enquanto dinheiro e sucesso são coisas boas quando usadas da maneira correta, eles passam a ser ídolos quando usados como um fim em si mesmos, quando não são usados para glorificar a Cristo. Se uma mulher tem de escolher entre um homem piedoso e de poucos recursos ou um morno e mundano professo de Cristo que é rico e poderoso, ela deve escolher o mais piedoso dos dois. Dinheiro, bens materiais e sucesso nos negócios são de pouco valor se usados para prazer e lazer ao invés de serem usados para o reino de Deus. Assim o apóstolo João nos previne da “soberba da vida” (1Jo. 2:16). Outra vez nós precisamos lembrar que não há nada de errado em ser rico. Os patriarcas foram ricos e poderosos (Gn. 13:2; 14:14; 30:43; 32:13ff.). Além disto, é importante que o homem possa prover financeiramente sua família. Mas, nós devemos estar em guarda contra a idolatria americana do dinheiro pelo dinheiro, do consumismo desenfreado, de buscar ter tanto quanto nosso vizinho. Um salário e uma casa modesta com o amor de Cristo e uma atmosfera religiosa é infinitamente melhor do que uma mansão e os carros dos sonhos sem um forte compromisso para com Cristo.

(3) Os cristãos devem também evitar serem influenciados por nossa cultura pagã quando escolhem um parceiro. Não se deve permitir que concepções pagãs de amor, felicidade, completude e assim por diante,

se intrometam na definição bíblica destes termos cruciais. A razão por que os evangélicos têm uma tão alta taxa de divórcio e tanto sofrimentos não é por conta de sua obediência às Escrituras, mas porque eles substituíram os conceitos de amor e felicidade que Deus ensina pelos do mundo. A Psicologia Pop e o exagero de Hollywood são pobres substitutos para as leis de Deus e uma completa visão de mundo e vida cristã. João nos adverte para não amarmos o mundo nem as coisas do mundo (1Jo. 2:15). Paulo nos fala que enganamos a nós mesmos quando substituímos a filosofia humana pela filosofia de Cristo (Cl. 2:8ff).

## Conselhos Práticos para Procurar um Companheiro

Ao buscar um cônjuge piedoso há algumas importantes considerações para se ter em mente.

(1) Não se pode subestimar a necessidade de oração na busca por um parceiro piedoso. Orando a Deus nós não só reconhecemos que dependemos de Sua assistência nas causas secundárias quando escolhemos um parceiro (e.g., sabedoria, orientação, direção, etc.); nós também aprendemos que há um amor providencial especial com respeito ao casamento do Seu povo. “Casas e riquezas são a herança dos pais, mas a esposa prudente vem de Deus” (Pv. 19:14). [Thomas] Manton escreve: “A terra de Canaã foi dividida por lotes; porém o casamento é pela especial destinação de sua providência, não para punição para os homens, mas para conforto e bênção. *Nele a providência é mais imediata*, por sua influência sobre os corações dos homens; nele a providência é mais incomum e notável, fundindo todas as circunstâncias e passagens que a ele dizem respeito. As propriedades nos vêm por meios fáceis e óbvios, e, portanto, nada está isento do domínio da providência, contudo é dito especialmente que a boa esposa vem do Senhor. Assim também Provérbios XVIII, 22 [diz]: “Quem encontra uma pessoa, acha uma coisa boa, e encontrou a benevolência do Senhor.” Uma esposa que seja uma esposa de fato — que faça jus ao nome — não vem por escolha do homem, mas é algo ordenado por Deus. Quem a recebe tem não só experimentado o cuidado de Deus, mas sua bondosa e livre graça neste particular. Bem, então Deus deve

ser buscado, alcançado, glorificado, a esse respeito. O marido, no catálogo e inventário das misericórdias recebidas, não deve esquecer de bendizer a Deus por isto, e a esposa por seu marido. O Senhor foi gracioso em prover para mim um bom companheiro; eu obtive o favor do Senhor.<sup>1</sup>

À parte da preocupação amorosa de Adão, Deus formou Eva e a trouxe a ele. Nós devemos orar para que Deus traga um marido ou esposa de Sua especial escolha; um marido ou esposa achados pela providência de Deus para as nossas particulares necessidades físicas e espirituais; um marido ou esposa que nos ajudará em nosso fim principal que é buscar o reino de Cristo e a Sua justiça (Mt. 6:33).

(2) Intimamente ligado ao ponto anterior está a necessidade de paciência. As orações devem ser acompanhadas por uma confiança no amor providencial de Deus. Deve-se esperar por um cristão piedoso, não comprometendo assim princípios bíblicos ao decidir-se. Muitos cristãos professos têm tomado terríveis decisões antibíblicas a respeito do casamento por falta de paciência; porque eles estão sem vontade de esperar que Deus traga o parceiro apropriado. Quando homens, e especialmente mulheres, atingem uma certa idade pode haver medo e ansiedade sobre o futuro. Em tais circunstâncias deve-se lançar toda a ansiedade sobre o Senhor, orar e ter certeza de que todos os meios secundários apropriados estão sendo usados para encontrar o marido ou a esposa apropriados. "Aqueles que Deus conduz a isto provavelmente seguem melhor, e os que descansam nas mãos dele, sendo assim por ele dispostos, seguramente tomam o caminho mais certo para obter a felicidade que esperam."<sup>2</sup>

(3) Deve haver uma busca ativa pelo marido ou esposa apropriados. Em outras palavras, deve-se usar todos os meios legítimos para encontrar um marido ou esposa cristãos. Jesus instruiu os discípulos a orar pelo pão de cada dia (Mt. 6:11; Lc. 11:3). As Escrituras também nos ensinam

---

<sup>1</sup> Thomas Manton, "A Wedding Sermon" [Sermão de Casamento] in *Works* (Worthington, Pa: Marantha, n. d.) 2:165-166.

<sup>2</sup> *Ibid.*, 2:163.

que nós devemos sair e trabalhar a fim de obter a comida, o abrigo e a roupa de que necessitamos. Quem quer pegar um peixe não vai para um deserto, mas para um lago. Igualmente, se uma pessoa estiver buscando um piedoso marido ou esposa cristãos, ele tem de se colocar em posição de encontrar tal pessoa. Quando nós oramos a Deus para que nos traga a pessoa certa, nós não ficamos esperando que ela caia do céu. Nós estamos pedindo a Deus que providencie (através de meios secundários) para que a pessoa esteja em nosso caminho. Há várias coisas que um cristão pode fazer para encontrar possíveis maridos ou esposas.

(a) Se alguém tem pais cristãos que entendem sua responsabilidade no namoro bíblico, ele ou ela podem pedir ao pai ou a mãe que usem sua família e ligações cristãs para ajudar a encontrar o parceiro desejável. Pais cristãos devem usar todo recurso disponível para alargar o grupo de potenciais crentes reformados piedosos. Se uma família congrega em uma minúscula igreja reformada no meio do nada com nenhum candidato desejável para seu filho ou filha, então os pais devem providenciar maneiras de seus filhos conhecerem outras pessoas. Quando Abraão encarou uma situação em que nenhuma mulher piedosa estava disponível para seu filho nos arredores, ele pôs Isaque sob a autoridade do chefe dos servos e o enviou para longe, onde a parceira desejável poderia ser obtida (vide Gn. 24). Da mesma forma, quando Isaque não pôde encontrar uma esposa piedosa para Jacó em Canaã, ele o enviou à casa de um parente em Padã-Arã (vide Gn. 28). Em nossos dias, os pais irão algumas vezes enviar um filho ou filha à uma universidade cristã ou à uma escola bíblica para encontrar um marido ou esposa. Esta tática pode ser muito bem-sucedida se executada da forma correta. Algumas coisas que precisamos considerar são: Primeiro, a vasta maioria das universidades cristãs só são cristãs no nome. As faculdades estão cheias de heréticos, apóstatas, feministas e humanistas de carteirinha. Além do que, muitos estudantes em tais universidades não são cristãos mas pagãos ou infiéis (e.g., Católicos e Arminianos) da região próxima à universidade. Portanto, a idéia de que muitas universidades cristãs modernas estão cheias de maravilhosos cristãos é um mito. Elas são lugares cheios de tentação e iniquidade. Segundo, as crianças enviadas para faculdade não deveriam ficar em



dormitórios, os quais são centros de fornicação, mas deveriam tomar um quarto com uma piedosa família cristã. Lembre-se de que as taxas de fornicação, uso de drogas e embriaguez em universidades "cristãs" são só um pouco melhores do que nas universidades seculares.

(b) Um cristão que se encontra em uma pequenina igreja reformada sem nenhuma oportunidade, deve visitar outras igrejas reformadas. Algumas pessoas vivem próximas à cidades que têm igrejas reformadas com muitos jovens solteiros. Tal oportunidade não deve ser negligenciada. Algumas precauções a serem observadas são: Primeiro, ter em mente que a pregação, o ensino e a adoração em grandes igrejas reformadas é com freqüência medíocre e comprometido. Seja cuidadoso em cortejar somente crentes reformados comprometidos. Segundo, em igrejas que são muito grandes, há geralmente algumas pessoas que estão ali por conta de a igreja ser grande e não por conta do evangelho. Mais uma vez, seja muito diligente em buscar somente pessoas reformadas comprometidas.

(c) Um modo excelente de conhecer outros cristãos é ir para conferências reformadas. A maioria das pequenas denominações reformadas conservadores realiza conferências familiares anuais ou semestrais. Essas conferências oferecem uma excelente oportunidade para famílias criarem laços com outras sérias famílias cristãs de toda parte dos Estados Unidos<sup>3</sup>. Tais contatos podem conduzir a futuras comunicações por e-mail, telefone e então visitas supervisionadas. Um sábio pai ou mãe pode e deve manter ligações com outras famílias antes que seu filho esteja numa idade propícia para o casamento. Os cristãos agem de forma tola quando imitam nossa cultura pagã e permitem o namoro como um afazer fortuito qualquer de jovens imaturos.

(d) Os cristãos também podem fazer uso de um Serviço Casamenteiro Reformado<sup>4</sup>. No momento há pelo menos um desses que

---

<sup>3</sup> N. do T.: No Brasil temos pelo menos três grandes conferências reformadas: o Simpósio Reformado Os Puritanos, a Conferência Fiel para Pastores e Líderes; e a Conferência Fiel para Jovens.

<sup>4</sup> N. do T.: Lit. *Reformed matchmaking service*. Trata-se de uma rede de encontros que disponibiliza os perfis e os contatos de cristãos reformados espalhados pelos Estados Unidos.

é barato e tem um excelente processo de busca. Se uma pessoa não possui pais cristãos que possam ajudá-la a manter contato com outras famílias ou é muito tímido, tal serviço pode ser uma ajuda. Lembre-se de que se deve orar por um bom esposo ou esposa e de que se deve ser ativo na busca por um parceiro. Em nossos dias, quando muitas igrejas estão seriamente comprometidas em sua doutrina e ética, deve-se usar todo recurso disponível para encontrar uma pessoa fortemente comprometida com a verdadeira religião reformada.

## Descuido dos Pais

Os crentes precisam reconhecer e agir perante o ensino bíblico de que os pais têm a responsabilidade de cuidar na busca pelo parceiro certo para um filho ou filha. Escolher um cônjuge não é uma decisão autônoma da parte de um filho ou filha. No primeiro matrimônio de todos, Deus, o Pai de Adão, trouxe Eva para Adão (Gn. 2:22). Pais cristãos dão suas filhas em casamento (Sl. 78:63; 1 Co. 7:36-38; Dt. 22:13-21). Crentes que estão buscando um parceiro piedoso devem se pôr debaixo da autoridade de pais cristãos. Este ponto significa que eles devem consultar de forma contínua seus pais durante o processo de namoro. Eles devem confiar na experiência, sabedoria e maturidade de seus pais na hora de tomar decisões. Essas consultas deixam os crentes com pais piedosos em grande vantagem na busca por um esposo piedoso.

Há uma série de razões por que pais cristãos são uma tremenda ajuda na busca pelo parceiro desejável. (1) Eles são geralmente mais objetivos quando analisando o parceiro que se tem em vista. Enquanto um jovem pode pôr muita ênfase na beleza física, os pais se impressionam mais com as características que fazem a relação durar. Além disso, é mais difícil para um jovem impressionar um cristão maduro do que impressionar uma jovem. Os pais não são influenciados pela aparência, atração sexual, sentimentos românticos ou fortes emoções. (2) Eles têm uma longa história da qual extrair importantes lições. Eles têm muito mais sabedoria quando se trata de relacionamento e de tomar decisões. Eles são muito menos inclinados a tolices ou a titubear na hora de tomar decisões. (3) Eles têm um entendimento melhor do que é necessário para ser um bom marido ou uma boa esposa. (4) Eles podem fazer

questões difíceis ou desconfortáveis sobre o cônjuge que se tem em vista sem ofender a pessoa que está sendo considerada. É obrigação deles fazer as perguntas difíceis. O possível cônjuge precisa entender isto. (4) Eles podem cercar um filho ou filha da tentação sexual através de encontros com hora e lugar marcados. Filhos e filhas cristãos nunca são assim colocados em uma situação onde são tentados a cometer fornicção. Crentes que rejeitam o ensino bíblico sobre o namoro em favor dos encontros modernos, não só colocam a si mesmos em uma situação de incrível tentação mas também desperdiçam precioso tempo que poderiam usar buscando conhecer um ao outro e avançando juntos em santificação.

## Conclusão

A família cristã é o berço da igreja e da sociedade e é essencial para a continuidade da aliança, uma civilização piedosa e o cumprimento do mandato cultural. Dado o papel central que Deus deu para às famílias da aliança, os crentes precisam reconhecer a importância de estabelecer lares cristãos. Os crentes têm a responsabilidade não só de crer e viver de acordo com a verdade mas de transmitir a fé para seus filhos. Essa tarefa crucial só pode ser efetivamente cumprida casando-se com um cônjuge cristão sério, comprometido, completamente reformado. Isto é, uma pessoa que é comprometida em manter os ganhos incorporadas pela cristandade (e.g., os Padrões de Westminster) e repassá-los às gerações futuras, preservando descendentes piedosos que lutarão pela verdade. Que Deus nos permita aplicar os princípios bíblicos de Sua infalível palavra nesta importante tarefa. Amém.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho.  
Extraído de: *Establishing a Christian Home*.  
Copyright © 2003 Brian M. Schwertley